ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3312

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS HOSTILIDADES NO EXTREMO-ORIENTE

Está afastado o perigo da guerra

entre a China e o Japão?

A situação criada entre a China e o Japão pelo desembarque de tropas japonesas em Changai e pelos acontecimentos sangrentos que se lhe seguiram, melhorou sensivelmente durante as ultimas vinte e quatro horas.

A intervenção das potencias, e em especial dos Estados Unidos e da Inglaterra, que têm interesses consideraveis a defender no Extremo Oriente, começou já a fazer-se sentir dum modo eficaz, podendo considerar-se afastado, de momento, o perigo duma guerra em que as duas grandes nações do Extremo Oriente mobilizariam todos os seus recursos e que podia muito bem ser o ponto de partida duma nova conflagração.

A decisão de declarar a guerra chegou a ser tomada pelos dirigentes da politica de Nanquim, que deixaram a sua resolução em suspenso até ver que rumo tomavam os acontecimentos de Changai. As proprias declarações de Chang Kai Shek não deixam duvida acêrca do espirito que anima os dirigentes do Kuomintang. A diplomacia, porém, tomou o passo ás resoluções precipitadas e á atitude exaltada do nacionalismo chinês, com o receio de que as potencias responsabilizassem a China pelo deflagrar dum conflito que poderia ter as mais graves consequencias.

Voltamos, portanto, de novo á fase das conversações diplomaticas, das quais resultou já o estabelecimento duma zona neutra, que servirá para amortecer ou evitar o choque entre os dois adversarios, cujas tropas mantêm nos arredores de Changai as suas posições.

Prossegue o tiroteio

CHANGAI, 31.—Continua o tiroteio, embora com menos violencia do que nos ultimos dias. Alguns atiradores chineses penetraram no Hotel Hong-Kew, donde fizeram fogo sobre as tropas japonesas.

Foram proibidas todas as reuniões a partir de segunda feira, bem como o transito pelas ruas da cidade das 10 horas da noite ás 4 da manhã.

Os consules da Inglaterra e dos Estados Unidos e os comandantes das forças chinesas e japonesas reuniram-se para apreciar a situação, tendo resolvido que se estabeleceria uma zona neutra entre as posições ocupadas pelas tropas chinesas e japonesas. Essa zona será ocupada por forças das potencias neutrais que têm a seu cargo a guarda da concessão internacional.—(United Press).

Tropas americanas para Changai

WASHINGTON, 31.—O regimento de infantaria aquartelado em Manila recebeu ordem para embarcar imediatamente para Changai.

Anuncia-se oficialmente que o almirante Taylor partiu já de Manila para Changai a bordo do cruzador «Honston», acompanhado de três «destroyers» da esquadra do Atlantico que se encontravam naquela base naval. Com o mesmo destino, vai seguir o transporte de guerra «Saumont», que leva a bordo 400 fuzileiros navais. Estas noticias foram transmitidas á Imprensa depois da conferencia que o presidente Hoover teve com os secretarios de Estado srs. Stimson, dos Estrangeiros; coronel Hurley, da Guerra, e almirante Adams, da Marinha, e com os dois chefes supremos do exercito e da marinha, general Mac Artur e almirante Pratt.

Na conferencia foi resolvido dispensar toda a protecção aos subditos norte-americanos residentes na concessão internacional de Changai.

A nota oficiosa diz que, com a chegada dos novos contingentes militares, o total das forças norte-americanas em Changai será de 2.800 homens, acrescentando que essas tropas regressarão a Manila, logo que as circunstancias o permitam.—(United Press).

Tropas inglesas para Changai

LONDRES, 31.—O governo inglês mandou seguir imediatamente para Changai um batalhão de infantaria, uma bateria de artelharia e um cruzador.—(United Press).

LONDRES, 1.—Telegramas recebidos de Hongkong dizem que parte hoje para Changai, a bordo do cruzador «Rorwick», o batalhão escocês de Argyll e que as forças americanas que se encontram na concessão internacional se elevam já a 1.300 homens.

Salienta-se que o envio destas forças pelos governos inglês e norte-americano tem unicamente por fim assegurar a protecção dos seus nacionais.

O ministro inglês na Chjna, que se encontrava de licença, regressou já ao seu posto em virtude da gravidade da situação, tendo chegado a Pequim. Entretanto, os representantes inglês e norte-americano em Toquio e Nanquim aconselham moderação e prudencia. O mesmo fizeram os embaixadores inglês e italiano junto do governo japonês.—(Havas).

Não haverá declaração de guerra

NANQUIM, 31.—Entrevistado pelo representante da «United Press», o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo chinês desmentiu categoricamente que a China pense em declarar guerra ao Japão, acrescentando que um tal boato carece em absoluto de fundamento, visto a China não ter a minima disposição de manter o estado de guerra.—(United Press).

A ameaça da fome

LONDRES, 31.—Informam de Changai que a fome e os conflitos operarios ameaçam complicar ainda mais a situação. Na concessão internacional só ha viveres para três dias e o reabastecimento torna-se dificil. Por outro lado, calcula-se em 500.000 o numero de operarios chineses que estão paralizados por causa do encerramento das fabricas e doutros estabelecimentos.—(Havas).

Uma nota do governo japonês

TOQUIO, 31.—O governo japonês tornou publica, a proposito da situação de Changai, uma nota dizendo que tinha pedido repetidas vezes ao governo chinês que tomasse as medidas indispensaveis para proteger os residentes japoneses e salvaguardar os interesses da mesma nacionalidade, em face da desordem criada pela acção do partido Kuomintang.

O governo chinês, acrescenta a mesma nota, demonstrou má fé na forma como acedeu aos pedidos que lhe foram feitos, encorajando as manobras anti-japonesas, sob o pretexto de que aquelas manifestações revestiam caracter patriotico.

Essas manobras manifestaram-se mais violentamente em Changai, onde estava instalado o quartel general do comité anti-japonês e outras associações que desenvolveram contra o Japão uma campanha cada vez mais activa.

Aos pedidos justificados do Japão, a China respondeu com evasivas, o que causou uma viva inquietação entre a população japonesa.

Ao cabo de reiteradas instancias, as autoridades chinesas acabaram por se mostrar animadas dum espirito de conciliação, adiando no entanto a execução das medidas previstas, o que aliás faz parte dos processos dilatorios usados neste país.

Em presença de inquietantes manobras dos chineses, o Conselho Municipal da concessão internacional resolveu proclamar o estado de circunstancias excepcionais. Foi então que as tropas japonesas tomaram posições no sector que lhes foi indicado, tendo os chineses aberto fogo sobre eles e obrigando-as a responder a esta provocação. A acção da marinha japonesa tem unicamente por objectivo proteger os residentes japoneses, como outras potencias têm feito já em relação aos seus nacionais.

O governo japonês declara que não tem qualquer ambição politica sobre a região de Changai e muito menos a intenção de prejudicar os direitos e os interesses das outras potencias naquela região.—(Havas).

Os interesses ingleses em Changai

LONDRES, 31.—Calcula-se em 250 milhões de libras, a importancia global dos capitais ingleses invertidos em Changai, o que equivale a dizer que as noticias recebidas da China interessam sobretudo os meios financeiros. Deve-se notar, no entanto, que as companhias de seguros não se mostram preocupadas com os prejuizos que possam resultar das hostilidades no Extremo Oriente, porque as suas apolices excluem, em geral, o risco de guerra.—(Havas).

A intervenção das potencias

TOQUIO, 31.—O embaixador da França conferenciou com o sr. ministro dos Estrngeiros, tendo salientado a importancia que o governo francês liga á manutenção do estatuto da concessão internacional.—(Havas).

WASHINGTON, 31.—O ministerio dos Estrangeiros anuncia que o consul geral dos Estados Unidos em Changai dirigiu ao decano do corpo diplomatico um protesto contra as operações efectuadas pelas tropas japonesas dizendo que estas utilizaram a concessão internacional.—(Havas).

LONDRES, 1.—O embaixador inglês em Toquio sir Francis Lindley, apresentou hoje um novo protesto contra a acção precipitada das tropas japonesas em Changai e contra o continuado uso da concessão internacional para base das operações.—(Havas).

LONDRES, 1.—Um telegrama de Paris diz que o governo francês exprimiu o desejo de cooperar nos esforços que forem feitos para a protecção das concessões estrangeiras de Changai e nas medidas destinadas a assegurar a segurança dos europeus na China.—(Havas).

O perigo afasta-se?

LONDRES, 1.—Informam de Nanquim que a decisão de declarar guerra ao Japão foi tomada em Conselho, antes da partida do governo para Loyang devendo ficar em suspenso até vêr que rumo tomavam os acontecimentos de Changai.

A' reunião assistiram os chefes politicos mais importantes, entre os quais Chang Kai Shek. Todos concordaram em que a guerra era inevitavel, mesmo que não fosse oficialmente declarada.

Calcula-se neste momento que a chegada iminente de tropas americanas e inglesas a Changai é susceptivel de acalmar a situação e preparar o terreno para a solução do conflito. Deste modo, prevê-se que a decisão de declarar a guerra não chegue a ser levada a efeito.—(Havas).

Uma zona neutra

LONDRES, 1.—As ultimas informações recebidas de Changai mostram que continuam a fazer-se esforços para pôr em execução a proposta de estabelecer uma zona neutra entre as posições que as tropas chinesas e japonesas ocupam, zona que será ocupada por forças das potencias que têm a seu cargo a defesa da concessão internacional. Entretanto, apesar de o armisticio se encontrar ainda oficialmente em vigor, continuam a dar-se frequentes recontros entre chineses e japoneses m Cha-pei, em virtude da excitação em que as tropas se encontram e de ocuparem posições que ficam a curto distancia e em que o terreno favorece o tiro sem «contrôle».

Estas circunstancias tornam o estabelecimento duma zona neutra da maior urgencia a fim de evitar que a situação se agrave.

As autoridades da concessão internacional estão-se preocupando com a vigilancia dos refugiados e o aniquilamento das actividades de elementos irregulares que se encontram excitados pelos acontecimentos.—(Havas).

BALTIMORE, 1.—O sub-secretario de Estado sr. Castle, no discurso que pronunciou a noite passada, declarou o seguinte:

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

"Lua de mel", no Capitolio

Se considerarmos que esta revista é assinada só por um autor e que já temos visto outras piores subscritas por uma numerosa parceria, não podemos deixar de reconhecer que Anibal Nazaré revela qualidades apreciaveis e uma coragem que muitos não teriam de arrostar sozinho com todas as responsabilidades.

E' certo que não trouxe nada de novo ao cansado espectaculo de revista, limitando-se a glosar os temas que estamos habituados a ouvir em dezenas de peças do mesmo genero.

Em todo o caso, enquadrada em meia duzia de cenarios agradaveis, vestida com elegancia e representada por um grupo de artist que a defendem heroicamente, «Lua de Mel» pode fazer ainda uma bela carreira, se lh soprar vento de feição.

Tem uma qualidade que a impõe e que pode ser o fulcro dum exito inesperado: é o comentario politico feito com inteligencia, embora por vezes com uma tal subtileza que passa despercebido á maioria dos espectadores.

Todos os artistas trabalharam com boa vontade e, se o publico se manteve um pouco reservado em materia de aplausos, a culpa não foi deles.

Assim, Lina Demoel mostrou mais uma vez que sabe valorizar os numeros de que se encarrega, com a sua alegria comunicativa, a sua graça insinuante e a sua arte inteligente de sublinhar o «couplet». Tereza Dones continua a tirar um partido inesgotavel da sua veia comica e da sua espantosa naturalidade. Filomena Casado vestiu-se com muita elegancia e representou com uma grande gentileza. E Virginia Soller revelou-se, principalmente num numero de imitações que a plateia aplaudiu calorosamente, uma artista conscienciosa e com que se deve contar de hoje em diante. Completam o elenco feminino Mercedes Gonsalez, Mariamelia e Julieta Valença, três figurinhas gentis, que pisam o palco com elegancia.

Dentre os homens, destacam-se Antonio Gomes (da Trindade), actor da velha escola, que conta numerosos admiradores; Joaquim de Oliveira, excelente artista de declamação que se adapta com uma grande facilidade ao teatro de revista; Santos Carvalho (do Porto), que foi um «compére» habilidoso e José David, feliz na composição dalguns tipos.

A musica é agradavel e a encenação de Rosa Mateus, inteligente.—N. L.

"A Menina do Côro"

E' na proxima quarta-feira, 3, que se realiza a estreia, no Politeama, da farsa, em 3 actos, «A Menina do Côro», em que faz a sua estreia, neste teatro, o actor comico Vasco Sant'Ana. «A Menina do Côro», imitação de Alberto Barbosa e José Galhardo, tem um numero popular, «Os Papos Sêcos do Louriçal», com musica de Frederico de Freitas e encenação de Rosa Mateus, que vai ser realizado por Ilda Stichini, Barroso Lopes e o grupo de «girls» deste teatro.

Eva Stachino

Chegou hoje a Lisboa a companhia Eva Stachino, que no proximo sabado, 6, inaugura os espectaculos de Carnaval, no teatro Avenida, quatro recitas com programas variados, com duas revistas em cada noite, diversas surpresas, bailados e novidades, artistas internacionais e portugueses, desde as 21 horas até á madrugada, com bailes nos intervalos, para os espectadores, abrilhantados por um «Jazz-Band».

«O Rei dos Borlistas»

Por motivos imprevistos, a estreia da revista de Carnaval no Gimnasio, «O Rei dos Borlistas», que ontem ali devia ter subido á scena, só esta noite se efectua, tal como fôra anunciada, interpretada por toda a companhia Ester Leão e respectivo corpo coral. «O Rei dos Borlistas» tem os seguintes quadros:

1.º, Cá estão as coplas! 2.º, No meio de pernas; 3.º, Por todos os lados; 4.º, Raparigas de Portugal; 5.º, Direcção prometida e 6.º Nichos (apoteose).

Gloria Maravillas

Com a sua brilhante troupe de artistas-comediantes, cantores, bailarinos, «girls», tocadores excentricos e elementos internacionais e espanhois castiços—estreia-se amanhã, no Trindade, com os seus espectaculos de «revuette» e de music-hall»—«Mozaicos»—a artista Gloria Maravillas.

Atrás do reposteiro

Os espectaculos de Carnaval no Politeama são feitos, nas quatro noites com as peças «A Menina do Côro», «O Domador de Sogras» e «O Meu Menino», uma revista em 1 acto e mais três farsas em 1 acto.

—Não é a actriz Cremilda de Oliveira, que se encontra doente, que vai com a companhia dirigida por Sales Ribeiro, a Evora, mas sim a sua colega Julieta Soares.

—A companhia de Comedias e Revuettes dirigida pelo actor Joaquim Miranda, depois de ter percorrido já Santarem, Abrantes, Mação e Ferreira do Zezere, onde terminou ontem, trabalha hoje e amanhã em Tomar.

—Está em Lisboa o director da empresa do Teatro-Circo de Braga.

—As peças que a companhia Lucilia Simões representa no Trindade, no Carnaval, além das «revuettes» da companhia Gloria Maravillas, são: «O Aldrabão», «A Perola da China» e «O Quarto 222».

—Estão-se realizando negociações para a vinda a Lisboa e Porto de uma companhia de opereta italiana.

—A companhia Ester Leão nos seus espectaculos, no Gimnasio, este Carnaval, representa quatro comédias e duas revistas, entre estas a que hoje ali se estreia.

—O cenografo Antonio de Oliveira está pintando uma das cenas para a peça «A Cadeira da Verdade», de Ramada Curto. Tambem o cenografo José Mergulhão concluiu já os cenarios para o «vaudeville», «O Bicho do Mato» de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa.

—Estão despertando justificada ansiedade os espectaculos, bailes e «matinées» infantis do Carnaval no Coliseu, que este ano terão um novo aspecto, ultrapassando tudo quanto se tem feito entre nós.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Foz e Arouce, D. M.a José Barahona de Azevedo Coutinho, D. Maria Henriqueta Infante da Camara Taborda, D. Maria Inacia Malheiro de Albuquerque Vilhena, D. Maria da Conceição Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Adelina de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria de Almeida (Lavradio), D. Ana de Jesus Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Beatriz Eça de Almeida e D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade.

Em viagem

Parte hoje, á noite, para a Guarda, onde vai fazer uma cura de repouso, o sr. Artur Santa Barbara.

Doentes

Encontra-se de cama, com um forte ataque de gripe, a sr.a D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade, filha da sr.a D. Maria do Loreto de Borja Trindade.

Fazemos votos sinceros pelo seu pronto restabelecimento.

Da Casa de Saude de Benfica, retirou em franca convalescença, a sr.a D. Luz Bendayon, que ali foi operada, com muito exito pelo cirurgião sr. professor dr. Augusto Monjardino.

—Foram operados na Casa de Saude Estrela Militar, pelo clinico Otto-Rino-Laringologia sr. dr. A. Lopes de Mendonça, os meninos Mario e José Luiz Vitorino Pais de Ramos, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Com muito exito foram operados no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a sr.a D. Maria Joaquina Costa e o sr. João Baptista Moreira Junior, respectivamente pelos srs. drs. Mario Carmona e João Manuel Bastos, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Do mesmo Hspital, retirou em franca convalescença, a sr.a D. Ermelinda Rodrigues Azeiano.

CINTRA
HOTEL COSTA
Reabre completamente remodelado sob a
Direcção do Hotel Miramar do Mont'Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
TELEF. 10-ESTORIL

TRINDADE
HOJE A's 9 1/2 h. — Telef. 22071
A triunfante e Hilariante Comedia
O Aldrabão
com Nascimento Fernandes no «Lopes»
AMANHÃ ÁS 9 1/4 H.
em FIM DE FESTA depois da representação de
O Aldrabão
Estreia sensacional de Gloria Maravillas e da sua "troupe" de 20 artistas
MOZAICOS
Espectaculos de «revuettes» e de music-hall moderno
BILHETES A' VENDA
Este espectaculo começa ás 9,15 em ponto

O MEXILHÃO
ONTEM
HOJE
E AMANHA
O GRANDE EXITO
NO
VARIEDADES
NUMEROS NOVOS
QUADROS NOVOS

"FOX-TROT"
EM PONTAS
Grande bailado pela actriz
Margarida de Almeida
na famosa revista
PIM! PAM! PUM!
em cena no
MARIA VITORIA

CARLOS DE MELLO
RETOMOU A CLINICA

GIMNASIO HOJE
Sensacional espectaculo ás 9 horas
Uma comedia e uma revista
A abrir: a comedia em 3 actos
O PAE QUEIROZ
Em fim de festa: 1.a da revista de Carnaval, em 1 prologo, 1 acto e 6 quadros
O Rei dos Borlistas
Por toda a Companhia Ester Leão e grupo coral, com 22 numeros de musica.

TRINDADE — Programa das quatro noites de — CARNAVAL
pela Companhia LUCILIA SIMOES e pela Companhia de Revuetes GLORIA MARAVILLAS—Espectaculos familiares, cheios de alegria e que serão o "Clou" deste ano, em Lisboa

Sabado, 6 A's 9,45 horas
Sensacional espectaculo de gargalhada pela COMPANHIA LUCILIA SIMÕES
O Aldrabão
EM FIM DE FESTA:
Espectaculo modernissimo de revistas internacionais e outro de «Music-Hall» pela Companhia de
Gloria Maravillas
BAILES
Com o concurso de todas as formosas artistas da COMPANHIA GLORIA MARAVILLAS, no salão nobre e no salão de 2.a ordem, durante intervalos e privativos dos espectadores.
Novidades! Surprezas! Sensação!
2—JAZZ-BANDS—2

Domingo, 7 A's 9,45 horas
Pela COMPANHIA LUCILIA SIMÕES a hilarante e engraçadissima comedia em 3 actos
A Perola da China
EM FIM DE FESTA:
Novo e sensacional programa com espectaculos de revista e outros, variado, de «Musical-Hall», pela Companhia de
Gloria Maravillas
Surprezas ineditas
BAILES
Privativos dos espectadores, nos salões nobre e da 2.a ordem, com o concurso das lindas artistas da COMPANHIA GLORIA MARAVILLAS, abrilhantados por
2—JAZZ-BANDS—2

Segunda-feira, 8 A's 9,45 h.
3.º Espectaculo de gargalhada e alegria com a desopilante comedia
O Aldrabão
EM FIM DE FESTA:
Variedades, espectaculo de «Music-Hall» e uma das mais belas revistas em 10 quadros, da Companhia de
Gloria Maravillas
Novidades comicas
BAILES
Continuação dos animados bailes privativos dos espectadores, nos salões nobre e da 2.a ordem, com o concurso de todas as artistas e «girls» da COMPANHIA GLORIA MARAVILLAS.
2—JAZZ-BANDS—2

Terça-feira, 9 A's 9,45 horas
Ultima noite de Carnaval e despedida com a engraçadissima comedia
O QUARTO 222
EM FIM DE FESTA:
Ultima apresentação da Companhia
Gloria Maravillas
Sensacional espectaculo de revista e um notavel acto de «Music-Hall» e variedades
O adeus ao Carnaval
BAILES
Com o concurso de todas as formosas artistas da COMPANHIA GLORIA MARAVILLAS, nos salões nobre e da 2.a ordem, nos intervalos e privativos dos espectadores
2—JAZZ-BANDS—2

AVISO Os bailes no Salão Nobre e no Salão de 2.a ordem são privativos dos espectadores. Dentro do teatro ha á venda todos os projecteis autorisados pelo Edital e um magnifico serviço de bufete
Todos os espectaculos terminam de madrugada — BILHETES A' VENDA

CRONICA DESPORTIVA

Norte vence Sul em "foot-ball" por 3 a 2

num jogo duro e movimentado

Os jogos de «foot-ball» efectuados entre os grupos de Lisboa e Porto fôram sempre renhidamente disputados e seguidos, pelas duas populações regionais, com o maior interesse.

O Norte-Sul foi criado, como toda a gente sabe, com caracter transitorio; porém, quando as circunstancias a isso forçam — lança-se mão desse recurso, o que é natural, servindo ao mesmo tempo a propaganda do «chute».

Não atingiu, porém, este objectivo o encontro de hoje, pois ele foi pobre de tecnica e pobrissimo de disciplina...

* * *

A's 15 horas precisas entra em campo a «équipe» do Sul, seguida, a poucos momentos, da do norte.

Durante as ovações do publico — os grupos «pousam» para os fotografos — e faz-se o sorteio.

O Colegio de Arbitros nomeou o competente e correcto arbitro Antonio Neves para dirigir o encontro, o qual se fez ajudar por Araujo Correia e Anibal Cruz.

As linhas estão constituidas do seguinte modo:

Norte:

Siska; Carlos Alves, Avelino; Reis, Alvaro Pereira, Nova; Francisco Carvalho, Isaac, Acacio Mesquita, Soares e Castro.

Sul:

Carlos Silva; João Belo, Jurado; Joaquim Almeida, Augusto Silva, Anibal José; Deniz, Xavier, V. Silva, Bernardo e José Luiz.

As primeiras avançadas que pertenceram ao Porto, morreram a meio do caminho, por intervenção dos médios sudistas.

Ha um certo desanimo pela falta de Waldemar; as jogadas sucedem-se e Carlos Silva livra a sua «équipe» de sofrer o primeiro «goal» aos 2 minutos.

Aos 6 minutos, uma passagem de Nova a Castro, é por este bem aproveitada. Castro, em boa corrida, leva a bola até á linha de cabeceira e centra esplendidamente. Acacio, com um bom remate, realiza o primeiro ponto para o Norte.

Waldemar entra em campo e sai Francisco Carvalho. Anima-se a «équipe».

A defesa de Lisboa é algo apertada; contudo, Belo destroi eficazmente.

Augusto Silva não está nos seus dias, valendo muito Anibal José que, com toda a serenidade, controla e passa bem. Vitor Silva, bastante fraco, desperdiça muito jôgo, sendo pouco eficiente nos seus remates.

Um tiro magistral de Pinga é defendido por milagre, mandando Carlos Silva para «corner», sem aproveitavel resultado.

Nos médios nordistas sobressai Alvaro Pereira.

José Luiz tem uns centros bons que se perdem, assim como algumas cabeças de Vitor. Carlos Silva, bastante assediado, defende-se ás maravilhas. Jurado cobre-o em determinado momento, o que ia sendo perigoso.

A linha avançada do sul está agora trabalhando melhor, chutando Xavier duas vezes ás rêdes, sem resultado.

Um pouco monótono, o jôgo está a perder da velocidade adquirida, esboçando-se uns «sôcos» na frente esquerda — logo reprimidos.

João Belo defende um «goal» certo de um pontapé curto de Waldemar; Castro está a fraquejar, Waldemar tambem. Quanto a Isaac tambem não tem fornecido a justa medida do seu valor.

Carlos Alves ia derrotando a sua «équipe» com um pontapé tôrto, mandando Siska para «corner», sem resultado.

O arbitro admoesta por duas vezes José Luiz. Numa avançada rapida ás rêdes de Carlos Silva, quasi novo «goal» este sofria, tendo ainda sorte flagrante numa outra arremetida, em que a bola, roçando a trave, vai fora. Imediatamente passa Carlos Silva por mais um perigo: Pinga, á bôca das rêdes, manda um pontapé forte ás nuvens...

O norte carrega, bombardeando intensamente as rêdes do sul — sem remates positivos.

Vitor Silva esforça-se muito mas nem ele nem os seus «co-équipiers» ainda conseguiram bater Siska. Carlos Silva defende uma bola quasi certa, com o joelho.

Xavier, no campo do Porto, remata de longe uma jogada — mas Siska consegue defender, ainda que a custo.

De resto as situações continuam a ser perigosas para o sul que se vê constantemente assediado.

José Luiz, de posse da bola marcha em flagrante «of-side» para o «goal» de Siska, mesmo assim, nada conseguindo. Neste momento retira do campo, passando para seu lugar Bernardo e indo ocupar o lugar deste — Soeiro.

Quasi no final deste meio tempo e o «score» mantem-se, se bem que Siska sofra o primeiro grande aperto da tarde.

Xavier trabalha muito — e o seu extremo — Deniz ajuda-o.

Vitor Silva tem o primeiro momento de gravidade para o norte; descobrem-se o «goal» — mas Vitor cai juntamente com Siska e Avelino sem que, como se esperava já, fôsse marcado castigo contra o norte, que aliás não merecia.

* * *

A primeira parte terminou assim, com franca vantagem para o norte, não sendo para admirar se, nesta altura, estivesse com mais 2 «goals» a seu favor.

Nestes 45 minutos de jôgo — não se vislumbrou aquela virtuosidade de Vitor Silva, sobressaindo mesmo mais os elementos menos cotados, como Xavier, Deniz, etc.

Anibal José tem sido incansavel.

* * *

O segundo meito tempo inicia-se com uma grande modificação na linha nortenha — Siska é substituido por Oliveira.

Os jogadores do Porto são batidos aos primeiros minutos, colocando-se todos á defesa — havendo uma constante luta ás portas de Oliveira, que se vê impotente para aguentar tantos remates, até que aos 6 minutos Soeiro enfia a bola e faz, assim, o empate.

Dominando ainda, periga o norte, pois os jogadores nortenhos estão a não fazer nada.

Carlos Alves «pega-se» com um elemento de Lisboa — mas o conflito não se generaliza.

Vitor Silva está a jogar bem; Bernardo idem, seguido de Xavier. Os médios de Lisboa entendem-se melhor e servem bem os seus dianteiros, enquanto os portuenses — Waldemar, Castro e os proprios Sousa e Acacio — fraquejam.

Só Alvaro Pereira, nos médios salva.

Anibal José, muito activo, tem boas passagens, soberbas cabeçadas, e as poucas avançadas que o norte agora faz — são fustigadas.

Entretanto, Isaac, com boa cabeça, junto das rêdes de Carlos Silva, enfia a bola, fazendo assim o 2.° ponto do norte. O «keeper» não quere deixar vir a bola ao centro, a pretexto de ter sido lançada de fora da linha — havendo intervalo forçado.

O arbitro obriga a jogada; a bola vem ao centro e logo após a saída Joaquim Almeida, propositadamente, dá um pontapé em Pinga, havendo, então, um conflito, a que Salvador do Carmo consegue pôr termo.

O publico exaspera-se, ha barulho, e entretanto, aos 20 minutos Xavier marca o 2.° ponto para o sul, empatando, portanto. E enquanto o jôgo é fraquissimo e os conflitos se dão em campo entre jogadores, no publico ha «zaragata», lutando Salvador do Carmo com um espectador. Isto só redunda em desprestigio do «foot-ball».

Joaquim de Almeida é expulso — jogando Lisboa com 10 homens.

Serenam os animos, e ha menos dominio do sul; entretanto o jôgo é monótono.

Vitor Silva, em pontapé forte, obriga Oliveira a uma boa defesa.

Joga-se aos «saltos», desarticuladamente; falhando—fracassando—a defesa, não se salvando desta falta Carlos Alves ou Avelino.

Puxado o jôgo para o terreno do sul, o norte, por algumas vezes, põe em risco grave Carlos Alves, estragando-se muito jôgo por indecisão e mau remate dos «forwards» do norte.

De passo que vai indo para o seu termo o jôgo — vai-se perdendo a esperança, de parte a parte, de modificar o empate; Isaac, porém, com um bom «dribling» e um bom centro põe nos pés de Acacio a bola, que a enfia, ganhando desta forma o encontro!

Um «corner» a favorecer o Porto, magistralmente, pelas rêdes dentro — não dá quaisquer resultados. O tempo regulamentar termina. O publico deserta aos vivas ao Porto — e terminou, assim, esta jornada que não deixa saudades.

* * *

O norte ganhou e mereceu, pois se na segunda parte foi dominado, jogou muito melhor na primeira, podendo nesse tempo ter conseguido pelo menos dois pontos mais, tal o seu assiduo ataque, e as bolas lançadas ás rêdes.

E se nos ultimos 45 minutos o sul foi superior — o jôgo perdeu tudo quanto se devia ter de melhor — assim como a propria disciplina, pois durante quasi todo esse tempo se viu conflitos no campo entre os jogadores.

Bem queriamos especificar alguns elementos—mas é-nos dificil fazê-lo —tal se equipararam... Augusto Silva foi correcto—o mais correcto dos sudistas—mas não conseguiu ser o grande jogador que estamos acostumados a vêr. Anibal José foi o melhor médio —apesar de violento. Joaquim de Almeida—conflituoso. Carlos Silva, bom, esforçado e algo desajudado.

João Belo e Jurado com alternativas de superioridade, mas fracos.

Vitor Silva falhou tambem. Dos extremos o melhor foi Deniz e os interiores igualaram-se.

Do Porto, Siska não foi muito apertado; saiu magoado na segunda parte e o seu substituto foi, então, bombardeado, defendendo bem.

Avelino Martins, bem, apesar das falhas; como Carlos Alves não foi tambem o grande defesa.

Dos médios foi superior Alvaro Pereira, a distancia, Reis e Nova—cumpriram. Dos avançados nenhum se distinguiu—como era de esperar.

Waldemar não fez nada; Castro, fraco; Pinga e Acacio, sendo os melhores, falharam tambem nos seus remates—e Isaac, teve alternativas.

A arbitragem, dificilima, á altura de Antonio Neves: esplendida e energica.

SILVA PETIZ

COIMBRA, 31—Em jogo amigavel encontraram-se hoje, no campo de Santa Cruz, o Carcavellinhos e Associação Academica, tendo ganho este por 3 a 0

Publicações

«Colonização de Angola por brancos»

Num pequeno folheto, com este titulo, analisa o sr. capitão Anibal Artur Marcelino os varios aspectos do problema da colonização de Angola. Estudo feito em síntese, a sua orientação obedece a um criterio essencialmente pratico, aplicado com inteligencia aos resultados das infrutiferas tentativas até hoje levadas a efeito para a adaptação dos brancos nas nossas regiões africanas.

Razões de insucesso? O autor aponta-as sumariamente, com conhecimento de causa. O trabalho agricola, em Angola como noutras partes do nosso dominio colonial, só pode ser remunerador desde que se integre nos modernos processos cientificos de cultura, com o emprego da lavoura mecanica e adubos. Sem a assistencia tecnica e financeira do Estado, entregue o colono ás experiencias da sua rudimentar preparação, sem conhecimento do meio, mal defendido contra os estragos do clima, é inevitavel que todas as tentativas de colonização serão coroadas pelo insucesso.

São essas as conclusões principais do estudo do sr. capitão Anibal Artur Marcelino, que deve merecer o interesse de quantos se dedicam á valorização nacional das grandes e inexploradas riquezas dos nossos dominios de além mar.

«Portugal»

Iniciou a sua publicação o «magazine» cinematografico «Portugal» que se apresenta, no primeiro numero magnificamente colaborado, e cheio de sugestivas gravuras. Desejamos-lhe longa vida em prosperidade.

Cabo submarino

O pessoal do Cabo Submarino, da «Local Staffe», reuniu-se ontem, no Restaurante Roma, num almoço de homenagem ao antigo empregado do cabo Submarino, sr. Abel de Almeida, que ao fim de 32 anos de serviço voluntariamente abandonou a efectividade. Assistiram algumas dezenas de funcionarios da importante companhia, tendo sido recebidos telegramas de colegas ausentes ou ocupados no serviço

Entre outros, falaram o sr. Raul Carlos Martins, como o mais antigo funcionario português presente, e o sr. Abel de Almeida, que enalteceu os serviços da Companhia e se referiu á camaradagem que reina entre todo o pessoal.

O aniversario da batalha de Marracuene

Passando amanhã o aniversario da batalha de Marracuene uma das mais brilhantes da nossa epopeia de Africa na qual se cobriu de gloria, entre outros, o valoroso soldado que foi o conselheiro Ayres de Ornelas, a comissão dirigente das Juventudes Monarquicas Conservadoras realiza nesse dia uma sessão solene em que o antigo oficial sr. Julio da Costa Pinto, fará o elogio daquele ilustre extinto.

Conferencias

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Octavio de Brito realiza, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 2.ª das suas conferencias publicas sobre «Seguros Sociais».

O verdadeiro Carnaval

o que resume toda a alegria de Lisboa, é incontestavelmente o do

COLISEU

A certeza de ha muito firmada no espirito do publico, de que o Carnaval em Lisboa só atinge a plenitude da sua razão de ser no Coliseu dos Recreios, vai ter este ano mais uma confirmação estrondosa.

Pode mesmo afirmar-se desde já que ultrapassará todas as espectativas, por mais arrojadas.

E' que só ali, naquele imenso palacio, transformado num gigantesco bloco luminoso por ofuscantes e feericas iluminações, e só com os elementos artisticos ali reunidos, é possivel dar ás festas do Carnaval grandiosidade, agitação, beleza inebriante, alegria a rodos!

Espectaculo de singularissima feição artistica, em que se juntam todas as volupias da fantasia e do riso, bailes colossais, animados permanentemente pela musica delirante dos «jazz-bands», noites inteiras passadas no frenesi dos verdadeiros prazeres do Carnaval—só no Coliseu.

Velhos, saudosos do passado, novos que sentem os seus nervos vibrando nas ansiedades da hora actual todos ali encontram o seu maximo quinhão de gozo.

Para as creanças, ha as famosas Matinées do Coliseu que nada iguala e nada substitui e em que se distribuem lindos premios.

Durante os dias do Carnaval, o Coliseu é o coração da cidade, palpitando nas mais deliciosas emoções de alegria e de vida!

Encontram-se os bilhetes á venda para os quatro espectaculos e bailes de mascaras e para as matinées infantis.

Inauguração de almoços e jantares a preços convidativos, quarta-feira 3 de Fevereiro de 1932

O PATO AZUL

Antigo "COQ D'OR"

Rua Serpa Pinto, 25, 2.° D. LISBOA

Chá das cinco

Don Nuno Alvares Pereira

Heroi santo do culto duma raça
Couraçado de glorias, de valôr,
Que profundo mistério em ti se passa
Quando foges do mundo e do amôr?

No teu nobre perfil que a historia traça,
Visão de sonho, sombra de esplendor,
Teu coração é pomba que esvoaça
Com azas imponentes de condôr!

Não te sei vêr no Campo da Batalha!
Há em ti um poder mais transcendente
Que na tua visão maior se espalha!

— Vejo-te triste, calmo, olhando a esmo,
Vestido num burel de penitente
Esquecido do Mundo!.... e de ti mesmo.

NITA LUPI

(Do livro de sonetos «Lago Azul» a sair brevemente).

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

DE LUTO

Alfredo Gomes Raposo

Na sua residencia, Avenida da Liberdade, n.º 229, 4.º, vitimado por uma sincope cardiaca faleceu ontem o sr. Alfredo Gomes Raposo, comandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa.

O extinto, que contava 56 anos, alistou-se nos Voluntarios de Lisboa em 13 de janeiro de 1901, conservando-se ai 32 anos tendo prestado os melhores serviços por ocasião dos incendios da Madalena, Camara Municipal da Companhia do Gaz, da Escola Naval e das Encomendas Postais.

O seu cadaver é hoje trasladado da sua residencia, pelas 22 horas para o Quartel dos Bombeiros Voluntarios, no largo do Barão de Quintela, realizando-se o funeral amanhã, pelas 14 horas para o cemiterio dos Prazeres. Devem encorporar-se no prestito funebre uma força dos Bombeiros Municipais de Lisboa e todas as corporações de Voluntarios do distrito.

João Ernesto Henriques de Castro

Realizou-se ontem, tendo constituido uma sentida manifestação de pesar, o funeral do sr. coronel João Ernesto Henriques e Castro, pai do ilustre clinico sr. dr. Anibal de Castro e um dos oficiais mais distintos do nosso Exercito.

O prestito saiu ás 11 e 30 da rua Antonio Pedro, 28, 2.º, para o cemiterio Oriental, onde o cadaver ficou depositado em jazigo de familia.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Torres Pereira.

O «Diario de Lisboa, apresenta os seus cumprimentos de pesame ao sr. dr. Anibal de Castro e a toda a familia enlutada.

D. Candida da Cruz Filipe

Faleceu ontem, na sua residencia rua Visconde de Valmor n.º 21, a sr.ª D Candida Josefa Botelha da Cruz Filipe, mãi do sr. Manuel da Cruz Filipe, director em Lisboa da delegação da Companhia de Seguros «Patria», e do professor da Casa Pia sr. José de Cruz Filipe.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Rita Aurea da Costa

Com 76 anos faleceu a senhora D. Rita Aurea da Costa, irmã do sr. Benjamim Antonio dos Santos, oficial do exercito e tia dos srs. dr. Borja Santos e Mendonça Santos. O funeral sai amanhã da igreja de Santa Izabel ás 14 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Gonçalo Figueira

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. Gonçalo Figueira, pai do nosso colega na imprensa, sr. Luiz Figueira celebra-se amanhã, pelas 11 e 30, na igreja do Coração de Jesus, uma missa mandada dizer por seus filhos.

Marco Tulio de Carvalho

Na Capela da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, será rezada amanhã ás 8 horas, missa por alma de Marco Tulio de Carvalho.

Solenes exequias

na igreja de S. Domingos

Na igreja de S. Domingos foram hoje, ás onze horas, celebradas solenes exequias por alma de D. Carlos I e do principe D. Luiz Filipe, tendo sido antes sufragadas as almas de D. Luiz I, da rainha D. Maria Pia e do infante D. Afonso.

O templo estava ornamentado, e ás cerimonias assistiram numerosas pessoas, tendo sido distribuidos esmolas a quinhentos pobres.

Com a mesma intenção, mandou o sr. conselheiro Martins de Carvalho rezar uma missa na igreja de Santo Antonio do Estoril.

PALACIO Telef. N. 6820

CLARA BOW

NO

O amor é assim!...

AS COMEMORAÇÕES DO 31 DE JA

Foi lançada a primeira pedra
do monumento
ao dr. Antonio José de Almeida

Foi uma notavel manifestação de fé republicana a cerimonia que ontem se realizou da colocação da primeira pedra do monumento que vai ser erigido á memoria de Antonio José de Almeida.

Associaram-se a esta homenagem, além do sr. Presidente da Republica, govêrno e entidades oficiais, alguns milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

No local escolhido para a construção do monumento, o cruzamento das avenidas da Republica e dr. Miguel Bombarda, foi colocada uma mesa sob um docel formado por bandeiras nacionais e fazendo a guarda de honra uma força de bombeiros municipais com estandarte e terno de corneteiros e um batalhão do regimento de infantaria 1, com banda, estandarte e uma secção de metralhadoras. Em frente, na avenida dr. Miguel Bombarda, postou-se um esquadrão da G. N. R.

Pouco antes das 15 horas, chegava ao local, acompanhado por algumas senhoras, a sr.a D. Joana Queiroga de Almeida, com sua filha e seu cunhado, tendo-lhes apresentado cumprimentos os membros da comissão executiva do monumento, srs. dr. Caetano Gonçalves, tenente-coronel José Maria Freire, capitão Fernandes Soares, almirante Sousa Dias, general Roberto Baptista e Eduardo Schwalbach.

Meia hora depois, chegou o Chefe do Estado, acompanhado pelos srs. Presidente do Ministerio, coronel Manuel Latino e ajudantes. Escoltava-os um esquadrão de cavalaria da G. N. R. de grande uniforme.

Os ternos de corneteiros fizeram o toque de continencia e a banda de infantaria executou a «Portuguesa» após o que o Chefe do Estado passou revista ás guardas de honra, dirigindo-se em seguida para junto do local do monumento, onde recebeu os cumprimentos dos membros do govêrno e entidades oficiais.

O sr. general Carmona cumprimentou a familia do falecido Chefe do Estado, e os ministros presentes, manifestando-se o publico com entusiasticos vivas á Republica.

O sr. general Vicente de Freitas, presidente da comissão executiva da Camara Municipal, fez então a entrega do local ao presidente da comissão executiva do monumento, lendo o seguinte discurso:

«A Camara Municipal de Lisboa, solicitada pela comissão encarregada de erigir o monumento comemorativo ao cidadão ilustre, ao republicano indefectivel, ao tribuno vibrante e atraente, ao Presidente da Republica, bondoso, mas intransigente na defesa das liberdades da democracia, que foi o dr. Antonio José de Almeida; escolheu, de acôrdo com a mesma comissão, o local onde nos encontramos para a construção do monumento. No cruzamento da avenida que se denomina da Republica que ele tanto amou, com a avenida Miguel Bombarda que consagrou outro vulto da democracia, e que com o sr. dr. Antonio José de Almeida pugnou pela implantação do actual regime é o local mais apropriado que pode encontrar-se.

Aos municipios compete, quando deles não parta a iniciativa, colaborarem com as comissões encarregadas de prestar homenagens aos mortos ilustres, e é com grande prazer que venho aqui, em nome do Municipio de Lisboa, dizer que a comissão pode contar com a colaboração dele».

Em seguida, discursou o sr. dr. Caetano Gonçalves:

«A cerimonia de hoje — disse — é o primeiro acto publico e solene da homenagem devida á imperecivel memoria do patriota ardente, que, em todas as horas da sua agitada existencia, foi a expressão, singela e magnifica, da alma nacional — da alma nacional, que ele interrogou, consolou e traduziu nas paginas eloquentes do semanario politico editado com esse titulo antes de 5 de Outubro, e no contacto directo das multidões dominadas pela fé que o seu espirito lhes transmitia no advento de mais felizes dias para a sua e nossa Patria estremecida».

Outras afirmações do orador:

«E' preciso, uma e muitas vezes, proclamar que, rememorando um morto, o monumento cuja primeira pedra hoje lançamos destina-se a ser tambem um louvor á Vida — á Vida, que não pode esvair-se em estereis e inuteis pugnas, mas ha de constantemente afirmar-se no honesto proposito de levar aos nossos concidadãos e companheiros de ideal, a todos que a nosso lado sofrem á mingua de pão ou, simplesmente de justiça, a contribuição do nosso esfôrço para em comum procurarmos a solução reclamada pelos melhores interesses da grei.

Esta, a primordial significação do monumento a Antonio José de Almeida — a Antono José de Almeida, que não quiz a Republica como um fermento de novas divisões e discordias em Portugal, mas, bem ao contrario e sómente, a quiz como um regime capaz de fazer possivelmente cessar entre nós a proscrição imposta a todos os prisioneiros da dôr e a todos os desherdados da fortuna; e em si proprio exemplificou a verdade conteúda em semelhante postulado, por que tambem muito sofreu e da Republica só recebeu o encargo de velar por ela até á morte. Até á morte dele, que não da Republica, cuja existencia considerou superior a quaisquer possiveis e naturais divergencias de opiniões politicas ou crenças religiosas.

Tal é o pensamento que em Portugal domina hoje a consciencia, mesmo daqueles cidadãos que a fôrça da tradição ou o espirito inovador coloca em oposição aberta ao quadro das instituições democraticas. Não é, de nenhum modo, a estabilidade da Republica o que ainda entre nós se discute, mas tão sómente a *forma* de a garantir na pureza dos seus intuitos pela participação de todos os elementos nacionais no exercicio ou na fiscalização do Poder. E este proposito é, simultaneamente, condição e expressão da solidariedade nacional, que tanto obriga os cidadãos para com o govêrno como impôs ao govêrno o dever de considerar que representando a Nação, ele representa por isso mesmo o sentimento e o interesse de todos os portugueses, seja qualquer fôr a situação politica, economica ou geografica em que se encontrem.

Que o monumento a Antonio José de Almeida seja, pois, para todos os habitantes da terra que ele tanto amou, o centro de convergencia dos nossos melhores propositos e o local onde cada um de nós venha trazer, nas menores particulas da argamassa com que ele ha-de ser trabalhado, os protestos da nossa consciencia contra todas as injustiças e a oblata da nossa infinita fé nos magnificos destinos desta gloriosa Patria».

Seguidamente, o sr. dr. Kopke, secretario da Camara Municipal, leu o respectivo auto, procedendo-se por fim á cerimonia conforme as praxes habituais.

Fôram lançadas na cavidade da pedra basilar do monumento algumas moedas e com elas o proprio auto de que se tirára copia.

O sr. general Carmona no local onde va de Almeida, durante a

Terminada a cerimonia, ouviram-novamente marchas de continencia a «Portuguesa», erguendo-se vibra tes vivas á Republica.

O Chefe do Estado abandonou d pois o local, seguido pelos membr do govêrno e pelas demais entidad oficiais.

A homenagem de Coimbra

COIMBRA, 31—Resultou brilhantissima homenagem prestada á memoria do gra português dr. Antonio José de Almeida, i ciativa levada a efeito por um grupo de a gos e admiradores do eminente tribuno, qual consistiu em dar á principal rua bairro de Montes Claros o nome do dr. A tonio José de Almeida.

Organizou-se um extenso cortejo que par

Os portugu
prestam homena

Os portugueses do Brasil dev grande e significativa homenage ão escritor, ao apostolo da nacion da colonia, e, tambem, ao revoluc

Multiplo nas suas intenções esse preito consistiu na entrega escultor Ribeiro Couto — ao Cem sas da comovente solenidade coi liticos, das mais diversas e diver plo de civismo e de compreensã Ricardo Severo merece a gratid constante, inteligente e erudito zê-la conhecida, respeitada e ben vras e gestos — nada tem havido de impôr e justificar um acendra

Não apenas á tradição, ás g — e é isso que torna singularmen ções desse arqueologo e historia e continuam na grei, aptos a cria colectiva desde tempos imemor Ricardo Severo nunca foi um ele miragens dos seculos idos. Estu sem duvida. Soube, porém, extr importantes noções, muitas das tou alicerces definitivos para n para conduta e orientação das ge

O seu amor e a sua insistente cracia, como unicos adaptaveis menta-se no exaustivo conhecim comunidade nacional. Documenti que a Republica não era entre nó menos quimerico, de meia duzia cias, forças e habitos ancestrais e

E esta certeza do seu espirit ha longos anos de meditações e mentidos dos factos, e contra to Deus!, fugitivas realidades. Pens — são em Ricardo Severo do ma sua acção de impressionante dig na maxima amplitude e exactid caracter.

Os portugueses que o feste que aos portugueses se juntaram traço inconfundivel da sua fision e aplaudem, eis a razão por que tem a sua fé republicana. Senten celsa do autor das "*Origens da N* — "só não muda de convicções q em tão famosa sentença... Pois que só as inteligencias perfeitas suem o raro condão de resistir que pretendem desviar-nos do n

FORUM

Quinsenario da Vida Juridica e Forense

Redacção - Rua S. Paulo, 29, 1.º

Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

NEIRO EM LISBOA E NA PROVINCIA

erigido o monumento ao dr. Antonio José onia que ontem se realizou

-da Praça 8 de Maio, em direcção aquele bairro, no qual tomaram parte todas as associações de classe com os seus estandartes academias, associações de socorros mutuos, corporações de bombeiros, Camara Municipal brigadeiro sr. Gomes de Sousa, comissão administrativa da Camara Municipal etc.

Quando o cortejo chegou a Montes Claros, os estudantes entoaram o hino nacional, ouvindo-se calorosos vivas á Patria, á Liberdade, e a Republica.

No acto da inauguração da lapida com o nome do governo tendo todos os oradores lavra os srs. dr. Angelo da Fonseca, dr. Afonso Maldonado, presidente da Camara e dr. Albino dos Reis, governador civil, que falou em nom do governo tendo todos os orado.rs posto em destaque a figura imorredoura do grande tribuno.

A lapida foi descerrada pelo chefe do distrito, ouvindo-se nesse momento entusiasticos vivas á Patria, á Republica á Academia Republicana, etc.

ses do Brasil

n a Ricardo Severo

er prestado ontem, 31 de Janeiro, uma Ricardo Severo. Homenagem ao sabio, de, ao defensor constante do prestigio io republicano de 1891.

irado no mais puro fervor lusitano, medalhão de Ricardo Severo — obra do epublicano de S. Paulo. Para as despêiu gente dos mais variados credos po- opiniões, dando assim um alto exem- seus deveres etnicos e sociais. E' que todos os homens da nossa raça, pelo de uma vida inteira consagrada a fa-. Atitudes, escritos, conferencias, palaue não obedeça ao criterio imperioso eflectido culto a Portugal.

e vitorias do passado. Mas sobretudo vos e actuais os trabalhos e investigás virtudes e energias que perduram preparar o futuro, enraizadas na alma empre moças e vigorosas, no entanto. nem um apaixonado das enganadoras o-os, colheu ensinamentos preciosos, es mais do que ciencia, mais do que aliás, até então ignoradas: — conquise firmes construções, normas seguras presentes e vindouras.

aganda dos principios e leis da demoregresso e equilibrio da Patria, fundadas origens, evolução e psicologia da mostrou, com persuasiva convicção, nho, mais ou menos elevado, mais ou telectuais, mas a resultante de tenden- rimiveis.

sta crença do seu coração, mantem-na izas, através mesmo de aparentes des- s arremetidas de violentas e, graças a to, condição, consciencia e idealismo re quilate, e revestem a sua figura e a e. Ricardo Severo é o que se chama — termo — um caracter, um verdadeiro

no Brasil — e os brasileiros ilustres nhosamente — apreenderam bem esse Eis o motivo por que todos o louvam o veneram — embora alguns não aceicatam, no entanto, a superioridade ex- *alidade Portuguesa*„. Costuma dizer-se: estupido„, e muito estupido acredita o Severo é a prova eloquentissima de que só as sensibilidades cimeiras pos- ntrariedades que vexam, ás tentações aminho.

JOÃO DE BARROS

O significado da homenagem

que ontem se efectuou

ao coronel Manuel Maria Coelho

O sr. coronel Manuel Maria Coelho, glorioso sobrevivente da revolução de 31 de janeiro, recebeu ontem uma justa e merecida consagração dos republicanos de Lisboa, á qual se associaram muitos elementos liberais da provincia. Milhares de pessoas foram á sua residencia cumprimentá-lo, contando-se por centenas os telegramas recebidos, vendo-se entre eles muitos assinados por oficiais do exercito e da armada, funcionarios publicos, centros republicanos e comissões politicas de todos os partidos republicanos.

A's 14 horas, a comissão de homenagem a Manuel Maria Coelho entrava na sua residencia seguida de centenas de pessoas.

Então, o sr. Severo Portela fez a leitura duma mensagem que continha 8.000 assinaturas. Nesse documento, destacam-se as qualidades de republicano do sr. Manuel Maria Coelho, como uma das figuras mais prestigiosas da revolução de 31 de janeiro.

O sr. coronel Manuel Maria Coelho, bastante comovido, começou por agradecer a homenagem que os republicanos lhe acabavam de prestar, homenagem bastante consoladora, por verificar que o ideal republicano continua bem arreigado na alma e no coração da maioria dos portugueses.

«Aceito esta homenagem — disse — como uma das mais gratas recordações da minha vida de republicano, embora reconheça, e saiba muito bem, que ela não é feita directamente a mim, porque eu nada mais fiz do que acompanhar os meus colegas de ideias na defesa sacrossanta da Republica.

«Apesar de me encontrar no ultimo quartel da vida, conservo ainda no coração, cheio de mocidade e fervor republicano, a mesma fé e o mesmo espirito combativo de sempre, que não hesitará em defender a Republica, caso ela perigue.

«A Republica é um regime de paz, de ordem, de idealismo e de fé, seguindo sempre as normas do bem, da igualdade e da concordia, em prol da humanidade.

«Só dentro do regime republicano o povo pode ser feliz, e ainda tenho esperança de que melhores dias virão para a nossa Republica e para a nossa Patria».

Falaram ainda, em nome da academia republicana, o sr. Kropotkine Lopes de Oliveira; e, pela imprensa republicana da provincia, o sr. Anibal Cruz. A sr.ª D. Virginia da Silva, interpretando o sentimento das mulheres republicanas, tambem fez um interessante discurso.

★ ★ ★

Entre as mensagens recebidas pelo sr. Manuel Maria Coelho, cobertas por centenas de assinaturas, destacam-se as dos centros republicanos Almirante Reis, Antonio José de Almeida, Magalhães Lima, Defensores da Republica, Grupo Democratico, Centro Esquerdista de Alcantara; Republicanos da Freguesia de Camões, Associação do Registo Civil, Federação do Livre Pensamento, Centro Democratico dr. José Falcão, Gremio Liberdade e Progresso, Gremio Luz e Vida do Porto, Comissão Politica do P. R. de Setubal, Liga Mocidade Republicana de Portalegre, Centro Escolar Republicano de Faro, Centro Escolar Republicano dr. Alberto Costa, etc.

Fôram recebidos com saudações ao ilustre democrata, telegramas do Porto, Regua, Viseu, Vila Real, Figueira da Foz, Pombal, Queluz, Campo Besteiro, S. Pedro de Alba, Macieira de Cambra, Chaves, Celorico de Arrifana, Pesqueira, Musa, Covilhã, Sernache, Pampilhosa do Botão, Liga da Mocidade de Portalegre, Vila do Bispo, Mealhada, Luso, Espinho, Belmonte, Sintra, Mafra, Albergaria-a-Velha, Cadaval, Torres Vedras, Mealhada de Sinfães, União Republicana do Carregal do Sal, Gremio Cruzeiras, Aveiro, Gremio Instrução de Tondela, Leiria, Setubal, Faro, Cunhais da Serra, Miranda do Côrvo, Pinheiro da Bemposta, Fundão, Gondomar, Gremio Montanha, Manteigas, Marco de Canavezes, Ancião, Vila Franca de Xira, Castelo Branco, Santarem, Mocidade Livre, Grupo Elias Garcia, Caldas da Raínha, Tomar, etc.

As comemorações no Porto

PORTO, 31—Realizaram-se com grande entusiasmo as comemorações do 31 de janeiro nesta cidade.

As ruas começaram logo de manhã a ser movimentadas, convergindo para o Repouso, onde jazem as cinzas dos martires precursores da Republica, as figuras mais em evidencia no meio republicano-constitucional.

Foram muitas e muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais até ao Prado prestar o seu preito de homenagem e de saudade aos que tombaram para sempre em Janeiro de 1891, em holocausto a um ideal que só á custa do seu sangue triunfou.

Individualmente compareceram junto do monumento aos mortos queridos uma multidão de republicanos, fazendo a mesma romagem civica bastantes entidades, e sendo depostas palmas, corôas e flores nos tumulos dos mortos.

★ ★ ★

A tarde—pelas 14 horas—formou-se o cortejo organizado pela Camara Municipal.

Uma girandola de foguetes anunciou a partida, da Praça da Universidade, dos varios elementos que o compunham, seguindo á frente a banda do Asilo Profissional do Terço com os pequenos corneteiros e armados.

Seguia-se-lhe um piquete de bombeiros municipais, escoteiros, asilo e banda do Internato municipal; varios orfanatos, um piquete de marinheiros, regimentos a pé, Camara Municipal revolucionarios militares e civis do 31 de Janeiro, etc.

Descendo as Carmelitas e Clerigos, passaram á rua 31 de Janeiro—evocação da maior tragedia—até o Prado do Repouso.

Aqui, foi colocada uma grande corôa de flores naturais junto do tumulo dos vencidos.

Houve ainda outras comemorações isoladas.

IMPRENSA

«Diario da Noite»

Apareceu no sabado o primeiro numero do nosso colega «Diario da Noite», que tem como director politico o sr. coronel Manuel Maria Coelho, e como director tecnico o nosso camarada na imprensa João Paulo Freire.

O «Diario da Noite» é um jornal republicano cujo programa consiste em defender o povo que sofre, vive e sente a Republica.

O primeiro numero é dedicado á data gloriosa de 31 de janeiro, apresentando excelente aspecto grafico e magnifica colaboração.

Ao nosso novo colega desejamos todas as prosperidades.

«Detective»

Iniciou a sua publicação, dirigido pelo nosso camarada de imprensa sr. Mario Domingues, um novo semanario intitulado «Detective», que aborda com grande brilho e interesse assuntos de caracter policial, de viagens e aventuras.

Ao novo colega, que se apresenta com um belo aspecto gráfico e alto interesse jornalistico auguramos um longo futuro.

Viva a Republica!

é o grito entusiastico que todas as noites o actor Antonio Gomes (da Trindade) solta ao terminar uma das suas melhores rabulas da grande revista «Lua de Mel» em cena com tanto exito no Teatro Capitolio, o qual acaba de sofrer grandes transformações, dispondo já de magnificas frisas.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

—As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

Casos do dia

A tragedia do carvoeiro

Caiu-nos hoje, na mesa da redacção, uma carta impressionante, um documento que choca pela soma de amargura e de verdade que nele se contem. Escreveu-a um carvoeiro que diz chamar-se Francisco Esteves Fernandes. "um desgraçado como ha muitos por esse mundo fóra„, e nela se relata a historia de um chefe de familia que parece ter nascido predestinado para todas as perseguições do azar.

O pai, por ter sido sempre um homem honrado, envelheceu roido de miseria e abeberado de desgostos, só lhe restando, de 55 anos de tortura que foram outros tantos de trabalhos forçados, uma loiéca que passou ao filho, á laia de doação testamentaria.

O Esteves comprometeu-se a tirar dos lucros do estabelecimento uma percentagem mensal que enganasse a fome ao pai, até á hora derradeira, e instalou se na carvoaria, crente de que tinha chegado para ele e para a familia a maré salvadora da sorte.

A qual sorte foi como o sobredito a descreve nestes termos de pitoresca sinceridade:

"No primeiro mês apanhei uma multa de 375$00 por trazer péso a mais numa carroça de mão; e a partir, daí todas as semanas, tenho apanhado multas, ou pelo saguão, ou pelas balanças, ou pelo chão sujo, ou pelo funil, ou pelas medidas, ou por tudo que eles querem. Ha pouco, estava eu sentado ao balcão a escrever uma carta, quando entraram três sujeitos que, sem mais nem menos, me disseram: "Está multado pelo horario do trabalho!„

— Mas o empregado está na folga!

— Deixá-lo....

— Mas eu não estou a vender!

— Deixá-lo...

— Mas eu não tenho quem aqui fique!

— Deixá-lo. Meta mais gente.

— Mas se eu já não ganho para um, como hei de ganhar para mais!?

— Deixá-lo. Feche a loja.

E não teve remedio senão pagar mais uma multa.

Continuou o Esteves:

— Ha poucos dias, o empregado ia com 3 quilos de carvão para um fregués. Encontrou o varejo na rua, e enganou-se; em vez de dizer que ia para o 77, disse que ia para 71. Levaram preso o rapaz, que esteve dois dias e duas noites no calabouço, e a mim tornaram a autuar-me.. Foram mais 100$00. Escusa-do será dizer o prejuizo que isto me fez. Perdi metade da freguesia, roubaram-me 140$00, que eu tinha em casa, enquanto fui a um fregués, e em cima ainda me desacreditam a casa.

E o desgraçado carvoeiro, chegou, ao termo de 16 meses de negocio, com um balanço que ele faz assim:

— Tenho uma casa de familia na miseria. Tenho meu pai doente e sem poder trabalhar mais. Estou empenhado em 5 contos. Não posso sustentar os filhos nem posso pagar o que devo. Já não tenho dinheiro para pagar as multas, nem para comprar fazenda, nem sequer para me enterrarem, se tiver a sorte de morrer.

A carta remata assim:

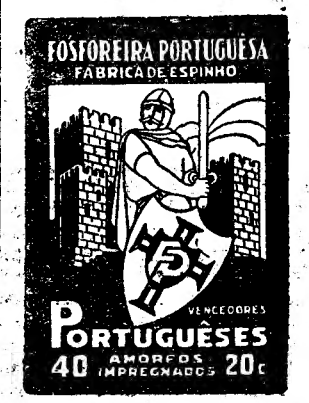
— Quere uma pessoa trabalhar, não pode; se rouba, é presa; se não rouba, estoira de fome. Que hei de fazer então, se não me deixam trabalhar, se não me deixam fazer nada?!

RECEBEM-SE COMENSAIS
Luxuosos gabinetes no 1.º andar
Quem tem boca vai ao ROMA
O restaurante onde se come melhor e mais barato.—ABERTO TODA A NOITE
Rua do Mundo, 100 a 104

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

CONDES
Um programa alegre. musical e desportivo
O GRANDE CAMPEONATO

ROYAL-CINE
A's 21,30
Hoje, novo e admiravel programa Paramount, cheio de magnificos actrativos
O GRANDE CHARCO



FOSFOREIRA PORTUGUESA

No 4.° SORTEIO, regulado pela lotaria de 30 de Janeiro, foram contemplados com:

1.° **prémio,** senha n.° 2322—Sr. José M. Ventura, Jardim-Salão Trindade. Porto
2.° **premio,** senha n.° 9331—Sr. Gonçalo Fiuza, Vila Nova de Cerveira
3.° **premio,** senha n.° 439—Sr. Francisco Santos, Rua Visconde de Santarem, 8, Lisboa

Entre os contemplados com os maiores premios figuram os srs.:

João Antonio, Lisboa -- João Gomes, Feliteira -- Vitorino Henriques, Santarem -- Armando Costa, Canha -- Mario Nunes, Maia, Aveiro -- Argentina da Silva, Lisboa -- Edgar Nunes, Lisboa -- Ernesto Abreu, Lisboa -- David Miguel, Lisboa -- Marcelino de Almeida, Porto -- Miguel Rodrigues Duarte, Lisboa -- Antonio Valentim, Alandroal -- Antonio Saramago, Mourão -- Gregorio Evangelista, Almodovar -- João Rosa, Lisboa -- Miguel Gonçalves, Lumiar -- Manuel José, Lisboa -- Casimiro Ferreira, Lisboa -- José Inacio Germano, Pavia -- José Carreira, Lisboa-- José Ramos, Espinho -- Alexandrina Augusta, Caria -- Aguinaldo Ferreira, Lisboa -- Americo Armando, Abrigada—Ribeiro da Silva, Lamego — Telmo de Figueiredo, Vouzela -- Alfredo Ferreira, Lisboa — Virgilio Guerra, Lisboa -- Ilidio Fernandes, Lisboa -- José Lopes Godinho, Constancia -- Alberto Moleiro, Porto -- Adelaide Jacinto, Bombarral -- Luiz Santos Pio, Lousa - Armando P. Oliveira, Avão - Antonio da Silva, Lisboa -- Virginia da Silva, Taveiro - Torquato Alves, Braga - Augusto Santos, Lisboa - Domingos Ilheo, Mourão - Domingos Chumbo, Reguengos - Miguel Ferreira, Almodovar e mais outros 482 contemplados.

As senhas não premiadas deverão ser conservadas, pois habilitarão ao sorteio de

UMA CASA EM ESTILO PORTUGUÊS

construida na localidade que o contemplado escolher.--**Este sorteio realiza-se no ano corrente**

Proximo sorteio em 27 de Fevereiro

CASA CONDEIXA

Esta feliz casa, na lotaria de ante-ontem, distribuiu pelos seus Ex.mos clientes alguns premios de 2.000$00, 1.000$00 e 500$00, entre muitissimos de menor valor

Para as lotarias que se realizam a 6-13-20 e 27 de Fevereiro e a 5-12-19 e 26 de Março, cujo primeiro premio é de

400.000$00

tem á venda bilhetes e fracções aos preços correntes

Grande Lotaria de S.to Antonio

A 11 de Junho

PREMIO MAIOR

3.000.000$00

Desde já temos á venda bilhetes a 800$00 e vigesimos a 40$00

(Preços da S.ta Casa)

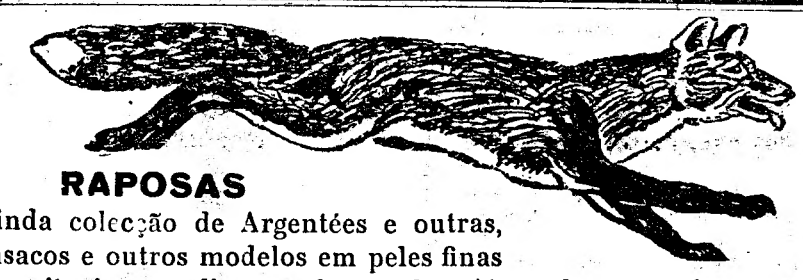
Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

211, Rua do Arco Bandeira, 211

(Proximo ao Rossio)



RAPOSAS

Linda colecção de Argentées e outras, casacos e outros modelos em peles finas de primeira escolha e peles avulso. A's senhoras modistas e alfaiates as condições do costume. O melhor stock.

Pedidos á PELARIA CONFIANÇA — 3, Rua da Palma, 3-A

Telefone, 28157

Leilão de penhores

16, Rua do Loreto, 2o

Telefone 22881

Nos primeiros dias de fevereiro p.

Montepio Geral

AVISO

A Direcção avisa os Srs. Clientes e o publico em geral de que, a começar no proximo dia 1 de Fevereiro, o expediente nos Escritorios e Tesourarias do Montepio Geral abrirá ás 10 1|2 horas e será encerrado ás 16 horas, sem interrupção, em harmonia com o Horario de Trabalho aprovado superiormente.

Exceptuam se os sabados, em que o expediente começando á mesma hora — 10 1|2 — terminará ás 13 horas.

Lisboa, Montepio Geral, 26 de Janeiro de 1932.

O Secretario da Direcção

a) *Ricardo Amaral*

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Aos Ourives

Grande arrematação de ouro na Boa Hora

Terça feira, 2 de fevereiro, pelas 14 horas, vender-se-ão em almoeda na 1.ª vara muitos centos de moedas de ouro e joias.

NAGOMALTOR

NOVO PRODUTO ALIMENTAR suiço, muito fortificante, preparado pelos processos cientificos mais modernos, entrando na sua composição LEITE FRESCO SUIÇO — OVOS FRESCOS—MALTOSE — EXTRATO DE MALTE—CACAU— VERDADEIRO MEL DE ABELHAS, RICO EM FOSFORO E VITAMINAS!

NAGOMALTOR E' UM DISTRIBUIDOR DE FORÇAS E ENERGIAS SURPREENDENTE PARA OS SÃOS, E PARA OS FRACOS E ANEMICOS UM BALSAMO SEGURO PARA OS SEUS ORGANISMOS DEBILITADOS.

Produto da grande FABRICA SUIÇA "PRODUITS ALIMENTAIRES S. A." — OLTEN — vende-se a Esc. 23$00 a lata de 500 gr. e a Esc. 12$00 a de 250 gr.

O DEPOSITARIO OFERECE GRATUITAMENTE UMA LATINHA A QUEM A DESEJAR E APRESENTE ESTE ANUNCIO. Telef. 2 3278

A. Brandão. R. Augusta, 275.

Sempre Premios Grandes

na casa de cambio D. E. Gouveia & Silva sucs. **Manuel Alves da Silva Neves.**

Continua a **serie dos Grandes Premios** nesta casa.

9331 .... 40.000$00

BILHETE

Nos outros premios inferiores de 2.000$00, 1.000$00, 500$00, côr, terminação, mesmo dinheiro e milhares, calculamos vender aproximadamente cêrca

150.000$00

Isto é uma verdadeira mascote!

Proximas lotarias a 6 e 13 de Fevereiro, cujo premio maior é de

400.000$00

temos á venda bilhetes e fracções aos preços correntes

Para a **Grande Lotaria de Santo Antonio**

3.000.000$00

temos á venda bilhetes a 800$00 e vigesimos a 40$00 (preços da Santa Casa). Já se executam pedidos para a Africa e estrangeiro.

Recebe-se jogo premiado, cheques, notas e todos os valores de facil cobrança. Pedidos a

D. E. Gouveia e Silva, Sucr.

Manuel Alves da Silva Neves

84, R. da Assunção, 86

(Proximo á R. do Ouro)

N. B.—O bilhete da Sorte Imediata foi enviado para a Havaneza Aurea Rodrigues & Neves L.da, R. do Ouro, 254.

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio.
Telefone 2 7859
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

"ARTI" A melhor tinta para tingir em casa

m sonho tragico convertido em realidade

BOMBAIM, janeiro—Uma mulher da povoação de Gauniyaran, não longe do vale de Dinin, teve, recentemente, um sônho singular, que desgraçadamente se converteu em realidade.

Sonhou que em certo ponto dos extremos da povoação tinha sido acometida por um tigre e despedaçada por êle. Depois de ter êste sônho, a mulher, présa de terror, deprimida e esmagando uma desgraça, evitava passar pelo sitio, em que no seu sônho tinha sido acometida pelo tigre. Porém, um dia ao regressar do campo, conduzindo o seu gado, teve necessidade de passar pelo lugar temido e, na realidade, do bosque visinho saiu um tigre que se lançou sôbre ela, despedaçando-a horrivelmente. Os seus dois filhos, que a acompanhavam, correram cheios de pavor para a povoação, a pedir auxilio. Quando voltaram, com os camponeses, ao lugar da ocorrencia, encontraram um montão de restos humanos, ainda fumegantes: o corpo de sua mãi horrivelmente esquartejado pela féra.—(United Press).

O dinheiro muda a face da Africa

HANDOVER, Massachussets, janeiro.—No Congresso que reuniu a Sociedade Antropologica Americana nesta cidade, o professor Richard Thurnwald, notavel professor de etnografia na Universidade de Yale, pronunciou um discurso deveras curioso soore a influencia do dinheiro na estrutura social da Africa. A vida dos indigenas em Tanganika oferece, sob a influencia europeia, um aspecto completamente novo.

Outrora o marido, ou a sua familia, pagava um alto preço pela sua futura mulher, em terras e gado, e casava-se com o fim de assegurar á propria familia o trabalho da mulher e da prole. Desde que os indigenas ganham dinheiro, desligaram-se completamente, nos seus contratos matrimoniais dos antigos costumes. Regressam muitas vezes á sua terra natal com avultadas quantias, e ali são considerados, pela sua riqueza, como personagens que fazem eclipsar o proprio chefe da tribu e compram a mulher que lhes agrada para mulher.

Por outro lado, esta nova «aristocracia do dinheiro» na Africa, é muito ambicionada pela mulher. Esperam estas ter de trabalhar muito pouco ao lado dos seus maridos ricos, e fazem grande ostentação em indumentaria luxuosa. Esse novo costume trás como resultado o não poderem os homens pagar mais do que uma mulher e que a vida lhes custe mais do que em outros tempos.

Além disso, como o africano, na maior parte dos casos, emprega quasi todo o seu dinheiro em mercadorias, encontra-se sob o novo sistema muito facilmente em situação angustiosa. Sucede muitas vezes que não pode pagar os impostos e vê-se obrigado a trabalhar para outros, para, na sua expressão curiosa, «comprar dinheiro».

Ao lado da «aristocracia do dinheiro» formou-se ultimamente outra aristocracia indigena. Compõe-se esta dos indigenas que receberam instrução como professores primarios, prégadores e plantadores aperfeiçoados. Esta «aristocracia do engenho» esta financeiramente melhor e constitui em toda a parte o ideal almejado dos indigenas incultos, sujeitos a duros trabalhos, e que se afasta a passos agigantados do seu primitivo estado de selvagens.—(United Press).

A visita dos principes abissinios á Europa

PARIS, janeiro — Os ultimos descendentes, por linha recta, do rei Salomão e da Rainha Sabá, ou seja o principe herdeiro da Abissinia e sua irmã Tamague Ourk, tiveram na sua visita á capital francesa grandes preocupações com os seus chapeus. Chegados a Paris, pela manhã, foram logo convidados a almoçar, no Eliseu, com o presidente Doumer. Porém, a princesa não quiz, de forma alguma, assistir ao almôço com um dos seus chapeus velhos, e por isso fez telefonar para um grande armazem para que lhe enviasse uma colecção de chapeus para a princesa poder escolher. Foi tal a surpresa no armazem que tardaram a vir duas horas antes de terem a colecção pronta. A princesa, com os olhos rasos de lagrimas, seguia no automovel para o Eliseu no momento em que chegavam os chapeus. O principe foi mais feliz e previdente, porque ao desembarcar na Europa comprou logo um chapeu de feltro, que usa constantemente em toda a especie de solenidads.—(Unitd Press).

Nova vacina anti-tuberculosa

LONDRES, 1—Depois de 15 anos de pesquizas em que foram gastas cêrca de 145.000 libras devidas á generosidade de algumas personalidades, entre as quais Aga Khan e o duque de Westminster, Henri Spehlinger descobriu uma formula de vacina anti-tuberculosa baseada na inoculação do micro-organismo nos tuberculosos, a qual permite modificar a substancia do bacilo.—(Havas)

Fala-se de Londres para o Cabo

LONDRES, 1—Macdonald inaugurou esta manhã o serviço sdiotelefonico entre Londres e a Africa do Sul, tendo falado de Downing Street com o general Hertzog, que se encontrava no Cabo.—(Havas)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30 horas—«O Aldrabão»
Ginasio—A's 21 horas—«O Pai Queiroz»—«O Rei dos Borlistas»
Politeama—A's 21 e 45—«Duas causas».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão»
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».
Eliseu—A's 21—Variedades e a «Feira de Sevilha».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 15.
Avenida—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. [illegible]ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—Rua da Beneficencia—A's quartas-feiras e domingos.

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CARNAVAL Calçados de senhora para "soirées"
em brocados, lamées, setins e mais fantasias, para todos os preços
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 98 Telef. 26412

Arcadia
106, Rua Eugenio dos Santos, 106
Este novo restaurante abrirá na proxima sexta-feira, pelas 17 horas, com um chá dançante.
O produto dos bilhetes de entrada é oferecido a favor da **Assistencia Nacional aos Tuberculosos.**

Alfredo Gomes Raposo
Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa
FALECEU

A Associação e Comando dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa cumprem o doloroso dever de participar a todas as suas congéneres e aos seus amigos, o falecimento do seu Comandante efectivo Ex.mo Sr. Alfredo Gomes Raposo, e que o seu funeral se ha-de realizar amanhã, 2, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre do Quartel dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, Largo do Barão de Quintela, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Josefa Candida Leitão Botelho da Cruz Filipe

Seus filhos, Maria Gertrudes Botelho da Cruz Filipe, José da Cruz Filipe, Maria do Rosario Botelho da Cruz Filipe Graça e seu marido Antonio Craveiro da Graça, Manuel da Cruz Filipe e sua mulher Edvige Ninotti da Cruz Filipe, seus netos e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua chorada mãe, avó, tia, cunhada e prima e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, saindo o feretro da Avenida Visconde Valmôr, n.º 21, para o cemiterio Oriental.

Agencia SRAF.

RAINHA das tintas

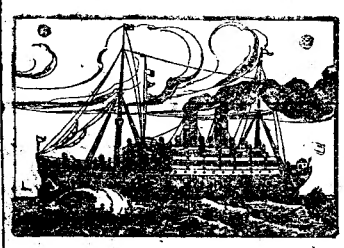
Da aos cabelos a côr natural em 15 minutos. Usa-la uma vez, é usa-la sempre pois não ha nada que se lhe compare. Permite fazer a ondulação permanente.
Preço Esc. 15$00
A' venda *Kermesse de Paris*, Rua 1.º de Dezembro, n.os 125 a 129, Lisboa, e no *Palacio Doutado Golden Palace*, Praça dos Restauradores, n.º 11—Tel. 2067

MANTEIGA DA ILHA DA MADEIRA
Marca **PIEDADE** (registada)
Esta acreditada marca acaba de ser lançada no mercado do Continente, impondo-se a todas pela qualidade e pureza do seu fabrico
Aceitam-se encomendas
Deposito: R. DA MADALENA, 287-2.º Frente
LISBOA

Alfredo Gomes Raposo
FALECEU

Maria José Rosado da Silva Raposo, Joaquim Antonio Raposo, sua mulher, Emilia Cruz Batista Raposo, seu filho, Luiza da Conceição Franco Raposo, Maria Augusta Rosado da Silva e seu marido, Maria Germinia Rosado da Silva, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, tio e cunhado e que o seu funeral terá lugar amanhã 2 pelas 14 horas, saindo do Quartel dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, no largo Barão do Quintela para o cemiterio Ocidental para jazigo de familia.

Royal-Photo
Antonio Santos d'Almeida participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio e amigo Alfredo Gomes Raposo.



NELSON LINE
Para Las Palmas, S.ta Cruz de Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
Os paquetes **Highland Chieftain,** em 10 de Fevereiro.
Highland Princess, em 24 de Fevereiro.
Highland Brigade, em 9 de Março.
Para Vigo, Boulogne e Londres
Os paquetes **Highland Brigade,** em 15 de Fevereiro.
Highland Monarch, em 14 de Março.
Para carga e passagens de primeira, intermediaria e terceira classe tratar com os agentes em Lisboa
E. Pinto Basto & C.ª, L.da Avenida 24 de Julho, 1, 1.º andar
Telefones: 2 6001—(4 linhas)

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora CINE-COMEDIA
O coração manda
com JOAN CRAWFORD, JOHN MC. BROWN, DOROTHY SEBASTIAN, RICARDO CORTEZ e KARI DANE

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almada, 249 | Coimbr Loreto

UM COLONIZADOR

O MISSIONARIO

José Anchieta

será beatificado?

RIO DE JANEIRO, 1. — Intensifica-se a campanha a favor da beatificação do celebre jesuita e missionario português José Anchieta, cuja memoria vive tão ligada á historia do Brasil quinhentista. A propaganda repercute em todos os centros catolicos do país. Têm-se realizado muitos actos religiosos e civicos.

Em Roma já se encontram todos os dados, entre os quais se mencionam a ressurreição de mortos e a profecia da derrota de Alcacer Kibir em que desapareceu D. Sebastião. — (Americana).

O general Justo foi eleito

presidente da Republica Argentina

BUENOS AIRES, 1. — O general Justo obteve 247 votos para a Presidencia da Republica e Recca obteve 196 para a vice-presidencia. O numero total da votação foi de 358. — (Havas).

A eleição presidencial na Alemanha

BERLIM, 1. — Segundo parece, o Reichstag vai fixar a data de 13 de março para a eleição presidencial. — (Havas).

Movimento diplomatico

PARIS, 31—Affirma-se que Walter Edge, actual embaixador dos Estados Unidos em Paris, será nomeado para a embaixada de Londres em substituição do general Dawes, sendo substituido na embaixada de Paris por Gabrett, actual embaixador em Roma.—(Havas)

A homenagem postuma

ao maestro Alves Coelho

Realizou-se ontem, no Politeama, com uma casa cheia, a homenagem postuma ao glorioso maestro Alves Coelho a quem se deve, em grande parte, a ressurreição da musica popular, no teatro ligeiro. Alves Coelho, que musicou centenas de revistas e operetas, apezar de ter trabalhado até aos ultimos dias da sua vida, morreu pobre. Tinha, pois, um duplo significado a homenagem prestada.

Recordar uma das mais belas partituras de Alves Coelho nessa obra de sentido popular, que é o «Bairro Alto», e prestar, ainda que modestamente, um pouco de assistencia á familia enlutada.

O espectaculo pode classificar-se de grandioso. Todos os artistas foram ali prestar a sua homenagem, desde os mais ilustres aos mais simples, num gesto comovido de consagração que, por muito tempo, ha-de perdurar na memoria e no coração dos que assistiram a tão justa consagração. Foram todos os maestros companheiros de Alves Coelho os autores, para quem ele trabalhou, e ainda os seus interpretes mais queridos. Erico Braga recitou com comovido entusiasmo, a sua «Evocação a Alves Coelho», pedindo depois dois minutos de silencio pela sua memoria e pela de Aldina de Sousa, a malograda criadora do «Bairro Alto».

O publico interrompe

três vezes com apiausos o trabalho de uma actriz

Na sua famosa rabula de imitações de Ilda Stichini, Beatriz Costa e Vitoria Pinillos, a graciosa e distinta actriz Virginia Soler, que faz parte da companhia que apresenta todas as noites no Teatro Capitolio, a engraçada revista «Lua de Mel», é sempre interrompida pelo publico com estrepitosas salvas de palmas ao terminar cada uma das suas impecaveis e perfeitissimas imitações.

A cotação da libra

LONDRES, 1—A libra abriu hoje a 3 dolares 44 e meio e fechou a 3 e 45 — (United Press).

— Querem comer um bom bife? — Vão ao café "La Gare", no Largo D. João da Camara.

AS HOSTILIDADES NA CHINA

Os japoneses não aceitam

a proposta

para o estadelecimento duma zona neutra

(Continuação da 1.ª pagina)

—Espero que as autoridades sino-japonesas acentuarão a necessidade do desarmamento e facilitarão a conferencia de Genebra. Os japoneses figuram entre os melhores povos do mundo e não podem ser responsaveis pela politica guerreira seguida por elementos militaristas que têm preponderancia na politica.—(Havas).

LONDRES, 1.—Na bolsa de Londres acentuou-se hoje a baixa dos emprestimos chineses e japoneses que desceram de um a três pontos.—(Havas).

Entre americanos e japoneses

CHANGAI, 1. — A tensão entre os estrangeiros da zona internacional e os japoneses agravou-se nas ultimas vinte e quatro horas, principalmente com os norte-americanos. Estes culpam os japoneses de terem violado a neutralidade do bairro internacional, e esperam a chegada da esquadra que vem de Manila, comandada pelo almirante Taylor, para fazer respeitar a referida neutralidade. — (United Press).

Uma tregua de três dias?

LONDRES, 1—Consta que os chefes militares chineses e japoneses em Changai teriam chegado a um acordo para o estabelecimento duma tregua de três dias.

Sun e Fuchen constituiram em Nanquim uma comissão de salvação publica.—(Havas).

Fuzilaria em Hongkeu

CHANGAI, 1. — Os japoneses estabeleceram um rigoroso serviço de vigilancia em Hongkeu, devido aos constantes ataques dos franco-atiradores chineses. Fôram construidas barricadas nas ruas, com arame farpado e sacos de areia. Os ataques dos chineses feitos com «Mausers», são repelidos pelas tropas japonesas com tiros de metralhadoras. Os japoneses informaram as autoridades de que não consentem que a policia chinesa patrulhe as ruas, desde as 6 da tarde até ás 5 da manhã. Teme-se que esta noite se dê um novo e forte ataque por parte dos franco-atiradores chineses. Todos os candeeiros das ruas estão partidos, devido á fuzilaria. — (United Press).

Na concessão internacional

CHANGAI, 1.—Os fuzileiros navais japoneses cercaram o edificio dos Correios, que fica situado no centro da concessão internacional, sob o pretexto de que atiradres chineses estavam fazendo fogo contra eles de dentro do referido edificio.—(United Press).

CHANGAI, 1.—Os fuzileiros navais japoneses abandonaram o edificio dos Correios, que continua fechado, e que está agora patrulhado pelos Voluntarios de Changai, emigrados russos que ali residem ha anos. Os serviços postais continuam nas mãos dos japoneses.—(United Press).

Tentativa que falha

TOQUIO, 1.—A proposta da criação duma zona neutra, feita pelas autoridades consulares da Inglaterra e dos Estados Unidos aos comandantes das tropas chinesas e japonesas, falhou, em virtude da oposição das autoridades niponicas.—(United Press).

Acontecimentos graves?

CHANGAI, 1. — O ministro Shigmitsu regressou de Toquio, onde fez uma conferencia, e aconselhou todas as mulheres e crianças japonesas residentes em Changai, em numero aproximado de 18.000, a evacuarem a cidade, refugiando-se em Dairen. — (United Press).

A guarnição do "Adamastor"

vai ser completada

Foi mandada completar a guarnição do cruzador «Adamastor» navio-chefe das forças navais portuguesas do Extremo Oriente.

Por esse motivo deve seguir no proximo dia 13 para a China, um pequeno contingente de marinha, embarcando no mesmo navio o capitão-tenente sr. Alvaro Marta, que vai assumir o cargo de imediato do «Adamastor».

Sôbre a ida para Macau do cruzador «Republica», que se encontra em Lourenço Marques, nada está ainda resolvido.

O recurso da casa Waterlow

LONDRES. 1.—O processo do Banco de Portugal, contra a casa Waterlow & Sons, por motivo da emissão duplicada de notas de quinhentos escudos, é julgado amanhã, na Camara dos Lords, como ultimo recurso apelatorio.—(United Press).

— Vá á "Chic„ da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

NOTICIAS DE ESPANHA

A DESPEDIDA

dos jesuitas

em Guipuzcoa

MADRID, 1, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—A normalidade é absoluta, não se tendo registado, nas ultimas 48 horas, qualquer alteração da ordem.

Na Guipuzcoa, celebraram-se actos religiosos, de despedida aos jesuitas, com a assistencia dos deputados vasco- navaros. Os fieis encheram os templos, tendo desfilado diante dos jesuitas, soltando diversos vivas, não tendo, até agora, sido alterada a ordem.—(United Press)

MADRID, 31—O Partido Radical-Socialista resolveu expulsar o actual secretario do Comercio, Angel Galarza, por não estar de acordo com a politica seguida por ele.—(United Press)

MADRID, 31—Segundo noticia fornecida pelo Secretario do Interior, numa povoação de Valencia umas crianças encontraram uma bomba abandonada por ocasião dos ultimos acontecimentos. Enquanto brincavam com ela deu-se a sua explosão, de que resultou ficar uma criança morta e quatro gravemente feridas.—(United Press)

BARCELONA, 31—No hospital desta cidade faleceu uma pequena de 12 anos, em consequencia dos ferimentos recebidos durante o tiroteiro que se travou há dias entre a policia e um grupo de revoltosos.—(United Press)

O sr. Luz de Almeida

vitima dum atropelamento

Quando ontem se dirigia para a sua residencia, na travessa da Portuguesa, 14, 3.º de regresso de casa do sr. coronel Manuel Maria Coelho, onde havia ido deixar o seu cartão de visita, foi atropelado pr um automovel, que o deixou bastante mal tratado, o valoroso republicano sr. Luz de Almeida.

O imprevidente causador do desastre pôs-se em fuga, deixando no solo o ferido, banhado em sangue e sem sentidos. Um rapazinho que passava no local na ocasião do desastre chamou o guarda civico n.º 1288, que imediatamente transportou o ferido ao hospital de Santa Marta, onde o medico de serviço verificou que o sr. Luz de Almeida tinha o braço esquerdo partido, os dedos da mão direita esmagados e varias contusões na cara. O ferido, depois de pensado, recolheu á sua residencia.

A Policia de Investigação Criminal, a quem o caso foi entregue já tem uma pista para a captura do «chauffeur».

Nucleo de Propaganda Educativa

Por intermedio do posto radio-emissor C T 1 A A, transmitiu ontem á noite o sr dr. Ascenção Contreiras uma palestra sobre puericultura, pertencente á série promovida pelo «Nucleo de Propaganda Educativa».

O conferentet expôs os preceitos de ordem higienica conducentes ao aperfeiçoamento da criança, fazendo um curioso relato acêrca da importancia do sono e das normas que lhe respeitam, apelando para as mulheres portuguesas, no sentido de conseguirem que os seus esforços influam no levantamento da raça.

Genenal Ivens Ferraz

Partiu ontem no «Sud» para Genebra, onde vai tomar parte na Conferencia de Desarmamento, o general sr. Ivens Ferraz.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

O REI DA GRAXA no SÃO LUIZ
garante-lhe uma noite de gargalhada
Leia amanhã neste jornal o programa do
SUPER-CARNAVAL do São Luiz

POLITEAMA ■ HOJE ■
A's 9,45 horas o grande exito da Companhia Dramatica Portuguesa
DUAS CAUSAS
Protagonista Alves da Cunha
Quarta feira, 3—Estreia da farsa, em 3 actos, imitação de Alberto Barbosa e José Galhardo
A Menina do Côro para estreia do actor Vasco Santana